



Sind · *Maringá* RURAL

Edição # 23 · Set · Out · Nov · Dez 2023

www.sindrural.com.br

A Inteligência Artificial *no agronegócio*

No vasto campo da agricultura, a inteligência artificial emerge como uma nova ferramenta.

06

energia solar

Transição energética: novo boom para o setor solar fotovoltaico

14

gestão

Gestão eficiente: maximizando o potencial agrícola

16

mercado

Mercado internacional para produtos agropecuários brasileiros

O VALOR DAS NOSSAS **PESSOAS** NOS LEVA À
EXCELÊNCIA.



A Cocamar foi eleita, pela terceira vez, a **Melhor Cooperativa Agropecuária do Brasil!***

Esse reconhecimento é fruto da força e dedicação de cooperados e colaboradores que, dia após dia, fazem do cooperativismo um jeito de ser.

*Eleita pela revista IstoÉ Dinheiro.



Editorial



José Antônio Borghi

Presidente do Sindicato Rural de Maringá

Conecte-se com o
SindRural nas
redes sociais



Olá associados e produtores! É com muita satisfação que apresentamos a terceira edição de 2023 da nossa revista “Sind Rural Maringá”. Conto com vocês para prestigiarem matérias que fazem a diferença no dia a dia do produtor rural, no trabalho e no campo.

Nesta edição abordamos um assunto muito debatido no meio rural: as linhas de financiamento da pecuária. Trouxemos uma lista de algumas das principais fontes de subsídio da atividade rural e os detalhes de cada uma.

Também contamos com uma matéria completa sobre como ocorre a remuneração dos produtores rurais por meio da compra e venda de bônus de carbono, com depoimentos de associados ao Sindicato Rural de Maringá sobre o processo.

Nesta terceira edição da Revista Sind Rural, nós trazemos algumas dicas sobre como se dá a gestão eficiente no agronegócio, com orientações práticas sobre seus benefícios no campo.

Ainda, informamos sobre o futuro do agronegócio, seja a longo prazo por meio da Inteligência Artificial, ou a curto prazo, com as previsões do mercado agrícola para 2024.

Assim, convido a todos e todas para conferir essas e outras matérias ao longo de nossa revista.

**Boa leitura e
um forte abraço.**

Sumário



06 • Energia Solar

Transição energética: novo boom para o setor solar fotovoltaico

14 • Gestão

Gestão eficiente: maximizando o potencial agrícola

16 • Mercado

Mercado internacional para produtos agropecuários brasileiros

18 • Bioinsumos

Especial de Natal

22 • Investimentos

Como investir em renda fixa e ainda incentivar o agronegócio

26 • Pecuária Moderna

Conheça as linhas de financiamento da pecuária brasileira

32 • Bônus de Carbono

Startup de Maringá pagou R\$ 30 mil a produtores rurais por matas preservadas

*sempre
aqui*

20 • Senar

24 • Saúde

30 • Jurídico

36 • Conexão SindRural



Sind·Maringá
RURAL

44 3220-1550
sac@sindrural.com.br
www.sindrural.com.br

• Anúncios
• Sugestão de pautas
• Críticas e dúvidas

Expediente

Revista SindRural

Publicação do **Sindicato Rural de Maringá**

Set. Out. Nov. Dez | 2023

Jornalista responsável

Nicole de Alencar Broetto

Diagramação

Mobi Comunicação
mobi@mobionline.com.br

Coordenação geral

Valdecir Mokwa
Angélica Pelisson

Revisão final

Angélica Pelisson
Nicole de Alencar Broetto

Fotos

Sindicato Rural de Maringá

Diretoria do Sindicato Rural de Maringá Gestão 2022-2025

Presidente

José Antônio Borghi

1º Vice-Presidente

João Batista Versari

2º Vice-Presidente

Julio Cesar Meneguetti

3º Vice-Presidente

João Aparecido Bortolasci

Secretária

Roseli de Fátima Celestino

Tesoureiro

Marco Bruschi Neto

2º Tesoureiro

Antônio Molonha

Suplentes de Diretoria

Élio Ramos, Edilson Yasuhiko

Komagome, César Augusto

Schmitt, Aginaldo Campagnoli,

Cleber Veroneze Filho, Larissa

Lorena Galassini, Gilmar Cumani

e Ágide Eduardo Meneguette

Conselho Fiscal

Luiz Carlos Dias, Ivoneti

Catharina Rigon Bastiani, Iualdo

Meneguette

Suplentes de Conselho Fiscal

Ricardo T. Yamamoto, Gisele

Visioli e Marcio Jordão Volpato

Delegado Representante

José Antônio Borghi

Suplente de Delegado

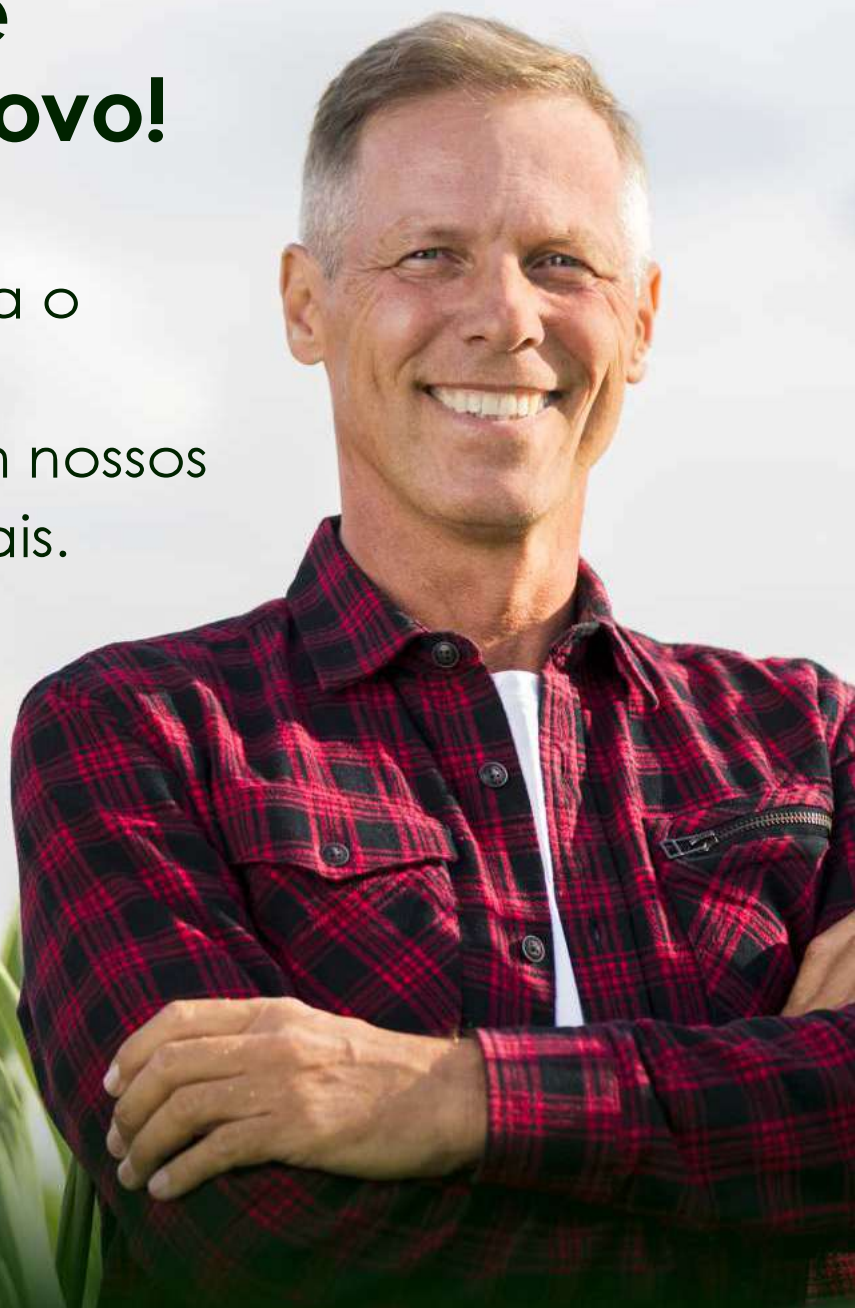
Representante

Ágide Meneguette

A Kappke & Seguro Rural deseja a todos, um Feliz Natal e próspero ano novo!

Garanta o seguro para o
milho safrinha 2024.

Entre em contato com nossos
consultores e saiba mais.





Transição energética: novo boom para o setor solar fotovoltaico

Em um momento de crescente incerteza geopolítica e de aceleração das transições energéticas, uma extraordinária dotação de recursos energéticos e minerais e um histórico de liderança em energia limpa colocam a América Latina e o Caribe em destaque no papel cada vez mais influente no setor energético global.

De acordo com o novo relatório da IEA

(Agência Internacional de Energia), a riqueza de recursos e de experiência em desenvolvê-los nessas regiões – desde energias renováveis de alta qualidade até petróleo, gás e minerais críticos – poderiam trazer grandes contribuições para a segurança energética global e para as transições para energia limpa, junto com os pacotes certos de políticas, além de impulsionar a própria transição e gerar grandes benefícios

para as economias locais após uma década de crescimento lento.

O estudo ainda considera que “A América Latina já tem um dos setores de eletricidade mais limpos do mundo, oferecendo perspectivas brilhantes para futuras indústrias de energia limpa. As renováveis, lideradas pela energia hidrelétrica, geram 60% da eletricidade da região, o

dobro da média global, enquanto alguns dos melhores recursos eólicos e solares do mundo podem ser encontrados em países como Brasil, México, Chile e Argentina”.

Especialistas projetam novo boom da geração própria de energia

Depois de incertezas geradas pela Lei 14.300 e das dificuldades de financiamento, profissionais preveem novo ciclo de expansão da geração solar que, aponta BNEF (Bloomberg NEF), até 2050, “deve assumir o primeiro lugar na matriz energética brasileira”.

Investir em geração própria de energia solar continua sendo um ótimo negócio. Esse segmento deve passar por um novo boom nos anos de 2024 e 2025. A projeção faz parte da análise de especialistas presentes no painel sobre Geração Distribuída

de Energia que ocorreu durante o Intersolar Summit Brasil Sul.

É o início de um novo ciclo, com muito mais oportunidades, mas que exige uma maior capacitação técnica. A Lei 14.300 representou mais segurança e respaldo jurídico para o setor, além disso, o setor foi impactado pelos custos representados pela cobrança do “Fio B” na tarifa de energia. No entanto, essa cobrança, que iniciou em 15% em janeiro de 2023 e seguirá em uma escala gradual até atingir 90% em 2029, foi compensada pela redução de cerca de 30% no valor dos equipamentos usados para instalação dos sistemas de energia fotovoltaica. Investir em geração própria de energia nunca teve um retorno tão bom e seguro, porque agora existe uma lei que protege o setor.

Os sistemas de armazenamento de energia também ajudarão a alavan-

car esse novo ciclo de geração solar fotovoltaica. Os avanços das tecnologias de baterias de íon lítio como fonte de armazenamento, para armazenar parte da geração excedente convertida pelos inversores fotovoltaicos, além da economia, também ajudam na segurança energética.

“

Investir em geração própria de energia solar continua sendo um ótimo negócio. Esse segmento deve passar por um novo boom nos anos de 2024 e 2025.”



Importante também destacar o custo de energia LCOE (Levelized Cost of Energy - Custo Nivelado de Energia). Tal parâmetro é a métrica mais efetiva para avaliação da viabilidade de um sistema fotovoltaico, em detrimento ao tradicional custo do sistema por Watt. É algo que os projetistas devem olhar para escolher as melhores soluções para o seu projeto, e que os investidores, para tomarem as melhores decisões.

$$LCOE = CT / EP$$

Onde:

CT = Custo total da usina, incluindo Capex, Opex e residual [R\$];

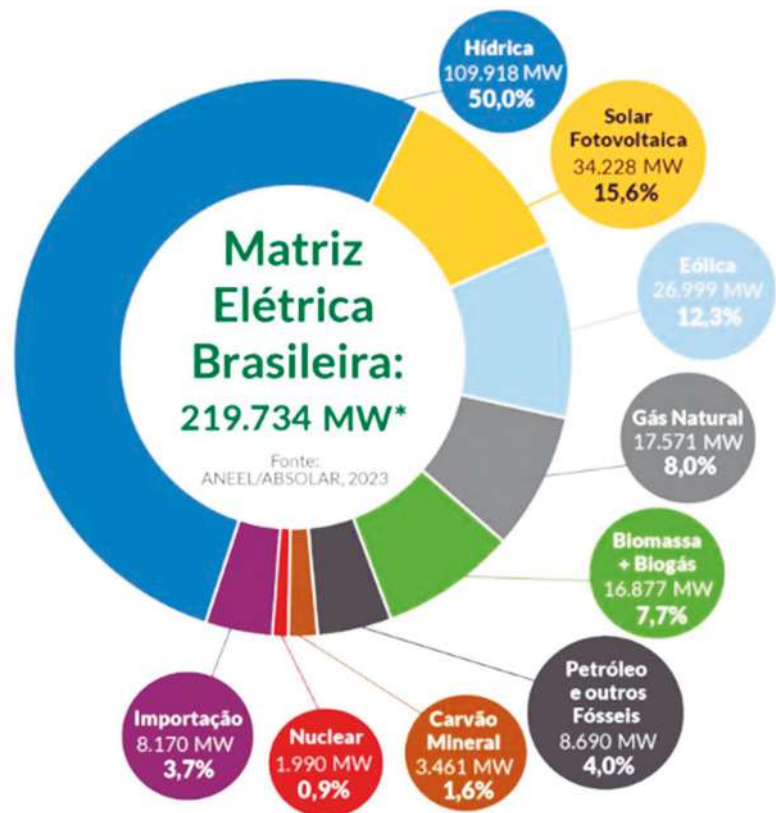
EP = Energia total produzida ao longo da vida útil da usina [kWh].

Desafios

Se as perspectivas do setor são positivas, os investidores precisam ficar atentos a alguns obstáculos que estão surgindo no caminho. Um deles são problemas nas faturas de empresas que integram o mercado livre de energia. Outros fatores que determinarão a viabilidade da geração própria de energia são a alíquota de ICMS no estado ou não para o modelo, o valor da demanda contratada, o peso do fio B na tarifa de energia e a simultaneidade.

Não interessa quanto de energia se consome, mas como se consome, ou seja, é preciso gerar energia ao mesmo tempo (no mesmo horário) em que se utiliza. Quanto maior for a simultaneidade, maior é a economia.

Mesmo com algumas barreiras, o crescimento do mercado de contratação



*A potência total da matriz não inclui a importação e segue critério aplicado pelo MME, que adiciona nos valores de capacidade instalada, as quantidades de mini e microgeração distribuída associadas a cada tipo de fonte.

livre de energia é inesgotável. Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, a geração de auto-produtores subiu 636% no Brasil de 2022 para 2023. O principal destaque do ambiente de contratação livre é justamente o da geração de energia solar fotovoltaica, com 62,8%, seguida pela térmica com 2,2%, e pela eólica com 2,1%. Com isso, a representatividade do mercado livre no consumo de energia no Brasil cresce a cada ano e deve chegar a 37% em 2023.

Potencial da Região Sul

O Sul, que já é o maior produtor de grãos do país, atualmente tem a maior base instalada de geração de energia fotovoltaica. Isso abre espaço

para uma aplicação emergente à agriovoltáica. Ela proporciona a sinergia entre a energia solar e a agricultura. A região Sul do Brasil sempre teve papel de protagonismo na geração de energia fotovoltaica, tanto que os três estados, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, estão no Top10, com maior volume de geração distribuída. De acordo com Rodrigo Sauaia, CEO da ABSOLAR, os três estados juntos possuem uma capacidade fotovoltaica instalada de 6,1 GW, receberam investimentos de mais de R\$31,1 bilhões e geram 184,4 mil novos empregos. Outro destaque é a arrecadação de tributos – acumulada em R\$7,4 bilhões até 2023, com base em dados da ABSOLAR e da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Dados da Solar no Brasil

Até 2050, a geração de energia solar deve assumir o primeiro lugar da matriz energética brasileira. Segundo projeções da BNEF (BloombergNEF), o Brasil deve ter potencial instalado de 121GW, representando 32,2% da matriz ener-

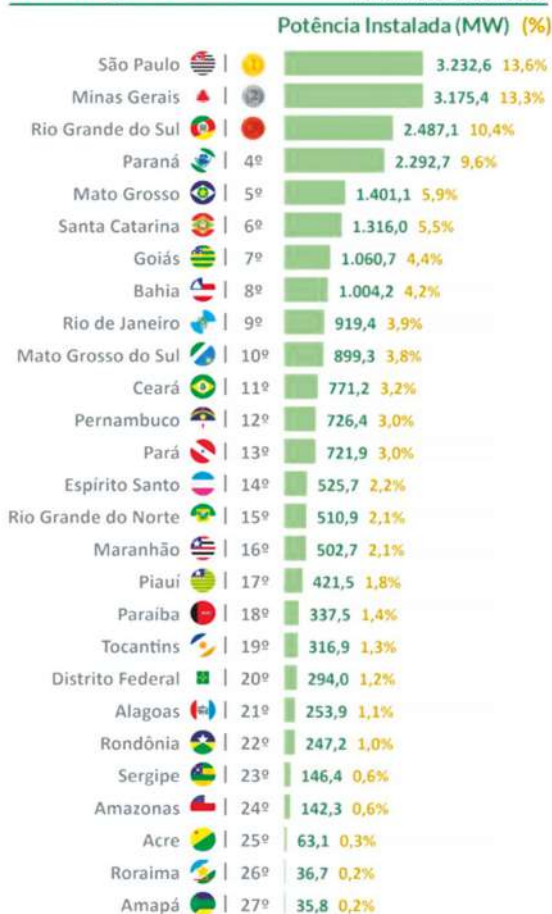
gética nas próximas décadas.

O avanço desta fonte vem em alta velocidade – em 2016, representava 0,1% da potência instalada, e hoje, já chega a 15,6%. No ranking de 2022, o país ocupa a quarta colo-

cação mundial em capacidade instalada anual, com 9,9 GW – atrás de China, Estados Unidos e Índia. Segundo Infográfico da ABSOLAR, o Brasil conta com mais de 34,2 GW operacionais, 9 GW a mais comparado com 2022.

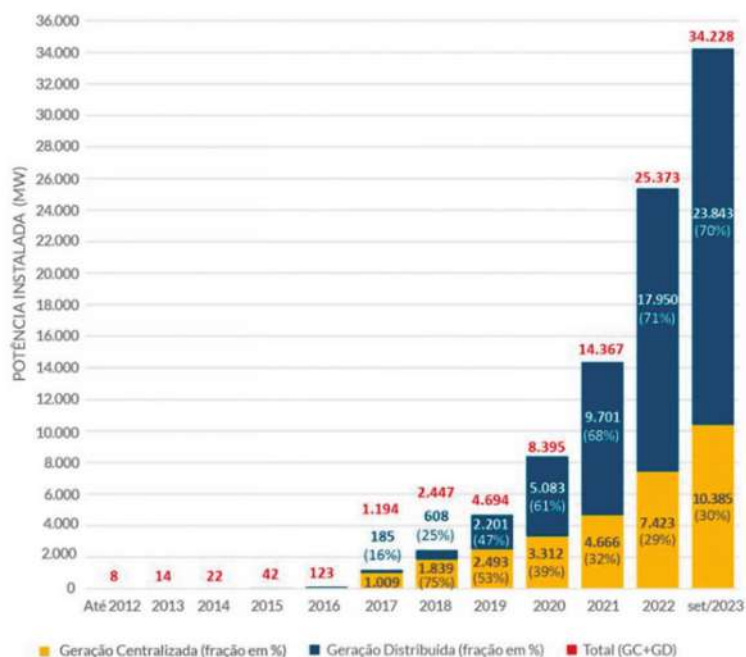
Geração Distribuída Ranking Estadual

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2023.



Evolução da Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2023.



Raphael Lodi

Aduogado em Direito Bancário e do Agronegócio

✉ econ.eng2022@gmail.com

☎ (44) 99922-1482



A Inteligência Artificial no agronegócio

No vasto campo da agricultura, a inteligência artificial emerge como uma nova ferramenta. O advento da tecnologia está redesenhando os limites do possível e os produtores rurais estão testemunhando uma revolução silenciosa que transforma a paisagem agrícola e os seus processos.

A inteligência artificial, munida de algoritmos avançados e aprendizado de máquina, pode oferecer uma análise precisa e em tempo real dos dados agrícolas. Desde a escolha do melhor momento para plantar até a previsão de pragas, a IA possibilita uma gestão eficiente da produção. Isso facilita a tomada de decisões dos agricultores, reduzindo riscos e aumentando a eficiência operacional.

Talvez o uso mais conhecido da IA na agricultura seja por meio dos drones. A visão computacional e o uso de drones equipados com sensores infravermelhos permitem o monitoramento detalhado das culturas. Isso significa que os agricultores podem identificar áreas problemáticas, como doenças ou deficiências nutricionais, antes que se tornem visíveis a olho nu. A intervenção precoce traduz-se em co-

lheitas mais saudáveis e, por conseguinte, em maiores rendimentos.

Ainda, o seu uso possibilita a promoção de práticas mais sustentáveis na agricultura. Ao otimizar o uso de recursos, como água e fertilizantes, os agricultores podem reduzir o impacto ambiental de suas atividades. A implementação de práticas agrícolas mais sustentáveis não apenas beneficia o





também reduz a quantidade de desperdício, melhorando a eficiência do processo de colheita. Hoje, já é possível encontrar maquinários com sistemas de inteligência artificial que detectam pragas em uma plantação e, com um laser, detêm o seu avanço, sem a aplicação de herbicidas ou pesticidas.

A vasta quantidade de dados gerados na agricultura moderna pode ser esmagadora. A inteligência artificial, por meio de sistemas de suporte à decisão, ajuda os agricultores a extrair insights significativos desses dados. Ao analisar padrões e correlações, a IA capacita os produtores a tomar decisões informadas, impulsionando a inovação e a eficiência.

meio ambiente, mas também contribui para uma imagem positiva da indústria agrícola perante a sociedade.

A automatização impulsionada pela inteligência artificial está revolucionando a colheita. Máquinas equipadas com sensores e algoritmos podem identificar a maturidade das safras e colhê-las no momento preciso. Isso não apenas economiza tempo, mas

“

A automatização impulsionada pela inteligência artificial está revolucionando a colheita. Máquinas equipadas com sensores e algoritmos podem identificar a maturidade das safras e colhê-las no momento preciso.”



Suas aplicações práticas na agricultura e pecuária são diversas. Vejam alguns exemplos concretos:



Previsão climática personalizada

A IA pode analisar grandes conjuntos de dados meteorológicos para fornecer previsões climáticas personalizadas para uma área específica. Isso permite que os agricultores se preparem adequadamente para condições climáticas adversas, como secas ou tempestades, ajustando suas práticas agrícolas conforme necessário.



Monitoramento de saúde da lavoura

Sistemas baseados em IA podem analisar imagens de satélite e drones para avaliar a saúde das plantações. Identificar precocemente pragas, doenças ou deficiências nutricionais possibilita intervenções oportunas, reduzindo perdas de colheita.



Ordenha automatizada e monitoramento do gado

Na pecuária, a IA pode ser empregada em sistemas de ordenha automatizada, identificando individualmente cada animal e controlando o processo de ordenha. Além disso, sensores e dispositivos vestíveis podem monitorar a saúde do gado, detectando sinais de doença ou estresse.



Classificação automática de colheitas

Sistemas de visão computacional baseados em IA podem classificar automaticamente os produtos colhidos, separando-os por tamanho, maturidade e qualidade. Isso é especialmente útil em culturas como frutas e vegetais, garantindo uma distribuição mais eficiente e adequada ao mercado.



Gestão de frota e maquinário agrícola

Algoritmos de otimização e aprendizado de máquina podem ser utilizados para se gerenciar eficientemente a frota de equipamentos agrícolas. Isso inclui a programação de manutenções preventivas, o monitoramento do desempenho dos equipamentos e a roteirização inteligente para maximizar a eficiência operacional.



Sistemas de recomendação para culturas

Com base em dados históricos e condições atuais, sistemas de IA podem fornecer recomendações personalizadas sobre quais culturas plantar em determinada temporada. Isso leva em consideração fatores como o clima, a qualidade do solo e as práticas agrícolas anteriores.

Esses exemplos ilustram como a inteligência artificial está se integrando de maneira significativa nas práticas agropecuárias, oferecendo soluções inovadoras para os desafios enfrentados por produtores rurais.

Em um mundo onde a demanda por alimentos está constantemente aumentando, a inteligência artificial surge como uma aliada valiosa para

quem vive do campo. Essa revolução tecnológica não apenas aprimora a produtividade, mas também molda a agricultura do futuro.

A era da agricultura impulsionada pela inteligência artificial está apenas começando, prometendo um horizonte de possibilidades ilimitadas para aqueles que cultivam a terra com visão e tecnologia.



Gestão eficiente: maximizando o potencial agrícola

A agropecuária brasileira desempenha um papel crucial na economia do país e, para garantir o sucesso e a sustentabilidade desses empreendimentos, a gestão eficiente das propriedades rurais é fundamental. Trata-se de um conjunto de práticas e estratégias que visam otimizar recursos, aumentar a produtividade e assegurar a viabilidade econômica a longo prazo.

Um dos principais pilares da gestão eficiente é o planejamento estratégico. Isso engloba a definição de metas claras, o estabelecimento de orçamentos realistas e a criação de cronogramas bem estruturados. Além disso, é essencial manter um monitoramento constante do progresso, permitindo ajustes e correções de curso, conforme necessário.

A atividade rural não deixa de ser uma empresa, então definir os seus pilares estratégicos é essencial para manter a viabilidade do negócio. Nessa definição entra o elencamento dos pontos fortes e fracos da propriedade rural para que sejam feitos ajustes onde forem necessários.

O acompanhamento de dados durante todo o processo, desde a definição das metas até o seu sucesso ou fracasso, é importante para a geração de métricas

sobre o acompanhamento das estratégias. Torna-se crucial que o empresário tenha sempre uma planilha virtual ou um caderno de anotações organizado com registros do desempenho da lavoura ou da atividade pecuária. Esses dados se tornam também um indicativo para a tomada de decisões futuras.

Para completar o acompanhamento com chave de ouro, é crucial que, durante as safras, identifiquem-se os problemas do dia a dia, permitindo que soluções sejam implementadas ao longo da produção por meio de um cronograma de atividades bem definido.

Pontos essenciais de monitoramento para uma boa gestão no agronegócio

- ✓ Escolha de produtos e fornecedores;
- ✓ Gastos com os insumos e com sua respectiva aplicação;
- ✓ Tempo trabalhado das equipes e dos equipamentos;
- ✓ Referências de produtividade da lavoura;
- ✓ Supervisão de datas e prazos;
- ✓ Planejamento das tarefas a serem desenvolvidas e das demandas a serem atendidas, entre outros.

Fonte Indigo





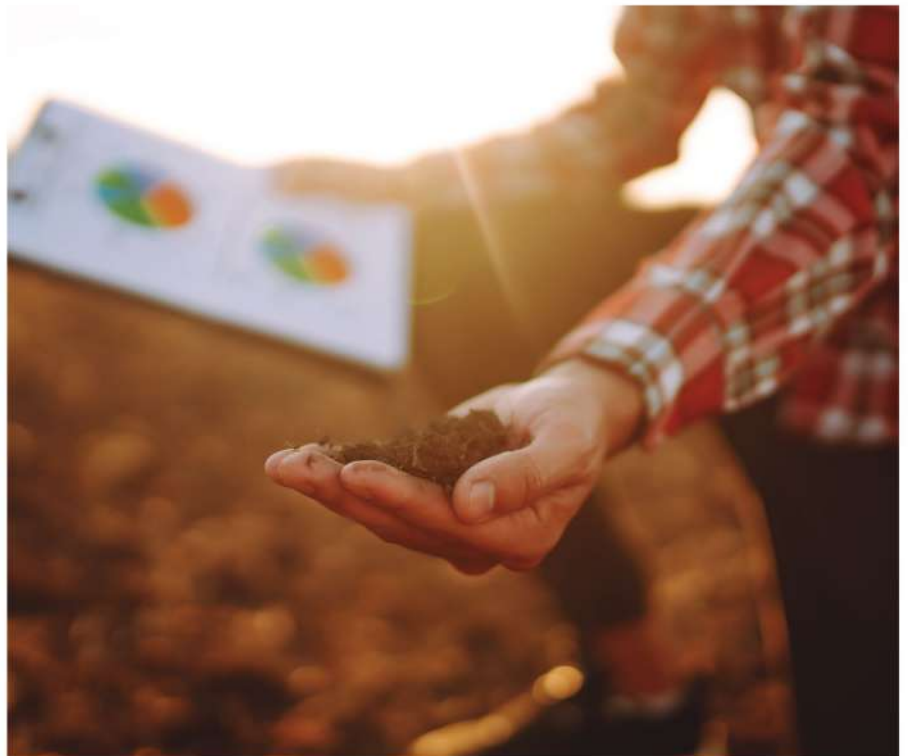
O uso de tecnologia tem se destacado como um elemento transformador na gestão agrícola. A implementação de sistemas de automação, a utilização de drones para monitoramento de culturas e a adoção de técnicas de agricultura de precisão podem aumentar significativamente a eficiência produtiva. Softwares agrícolas modernos e aplicativos de monitoramento proporcionam ferramentas valiosas para o gerenciamento diário das operações.

Dentro desse contexto, a diversificação de atividades desempenha um papel importante. Além da cultura principal, os produtores podem considerar a inclusão de outras atividades complementares, como a criação de animais ou a implementação de sistemas agroflorestais. Essa diversificação não apenas contribui para a redução de riscos, mas também

pode abrir novas fontes de receita.

A sustentabilidade ambiental é outro ponto-chave na gestão eficiente de propriedades rurais. Práticas como rotação de culturas, manejo integrado de pragas e conservação do solo são essenciais para preservar os recursos naturais e manter a saúde do ecossistema agrícola. Além disso, o uso responsável da água é fundamental, especialmente em regiões sujeitas a estiagens.

Em última análise, a gestão eficiente de propriedades rurais é um fator determinante para o sucesso no agro-negócio. Ao integrar planejamento estratégico, diversificação de atividades, sustentabilidade ambiental e tecnologia avançada, os produtores estão posicionando suas operações para prosperar em um cenário agrícola em constante evolução.



Mercado internacional para produtos agropecuários brasileiros

Fonte Canal Rural

A agropecuária brasileira apresenta potencial significativo para alcançar mercados além das fronteiras nacionais. Com uma diversidade de produtos agrícolas e pecuários de alta qualidade, os produtores rurais no Brasil têm a oportunidade de se inserir em um cenário global em constante expansão.

Pontos-chave para se adentrar no mercado internacional



Identificação de oportunidades de exportação



Certificações e rastreabilidade



Estratégias de marketing internacional



Análise de tendências de mercado



A identificação de oportunidades de exportação é o primeiro passo fundamental. É essencial que os produtores estejam atentos às culturas e produtos pecuários que apresentam maior demanda nos mercados internacionais. Além disso, compreender as regulamentações e normas de qualidade específicas de cada país é crucial para garantir a entrada e a aceitação dos produtos brasileiros.

Para se destacar no mercado internacional, a obtenção de certificações de qualidade e rastreabilidade é imperativa. Muitos países exigem evidências concretas de que os produtos agrícolas atendem aos mais altos padrões de segurança alimentar e sustentabilidade. Portanto, os produtores devem estar cientes das certificações relevantes para o seu setor e buscar a conformidade necessária.

Uma estratégia de marketing eficaz é essencial para promover os produtos brasileiros no exterior. Isso envolve a participação em feiras e eventos internacionais, onde os produtores têm a oportunidade de apresentar seus produtos diretamente aos compradores estrangeiros. Além disso, estabelecer parcerias estratégicas com distribuidores e importadores locais pode facilitar a penetração nos mercados internacionais.

A análise de tendências de mercado é uma atividade contínua e crucial para o sucesso no comércio internacional.



Isso inclui o acompanhamento das preferências de consumo em diferentes regiões do mundo. Por exemplo, a demanda crescente por produtos orgânicos – bem como a preocupação com a sustentabilidade na produção agrícola – são tendências que os produtores devem considerar ao planejarem suas estratégias de exportação.

Uma boa notícia é que, nos primeiros oito meses de 2023, o governo brasileiro obteve acesso a 37 novos mercados internacionais para suas exportações do agronegócio. Essa conquista se deu em razão de acordos bilaterais entre o Brasil e as demais nações sobre o cumprimento de parâmetros sanitários. A medida foi comemorada pelo ministro da Agricultura e Pecuá-

ria, Carlos Fávaro. Isso representa uma gama de novos destinos para as exportações de produtos como sementes, materiais genéticos bovino e avícola, animais vivos, ração animal, fibras, peixes e laticínios.

Ao adentrarem o mercado internacional, os produtores rurais brasileiros não apenas expandem seus horizontes comerciais, mas também contribuem para a economia do país como um todo. Ao promoverem a imagem da agropecuária brasileira como uma fonte confiável e sustentável de produtos agrícolas e pecuários, os produtores desempenham papel vital na projeção da excelência do agronegócio brasileiro no cenário global.

Especial de Natal



Amigos produtores, hoje não vamos conversar sobre técnicas, soluções, tecnologias, manejos, processos. Hoje vamos celebrar e agradecer o ano que passou e a safra que está em curso. A gratidão que todos os profissionais do ramo do agronegócio têm pelo seu ofício, acredito eu, o mais nobre, é imensurável. Ser produtor rural é uma dádiva divina. Na cor-

reria do dia a dia, não temos tempo de demonstrar e agradecer de maneira compatível à nossa admiração. Espero que possamos, no decorrer destas páginas, alcançar esse objetivo.

Ser produtor rural é dominar a arte de transformar o sol em abundância. Não é só o alimento, a vestimenta, a bioenergia. Por dominar essa arte, o produ-

tor rural desenvolve todos os setores da economia, gera empregos, instiga inovações, constrói a conexão dos frutos da natureza com os consumidores urbanos, tece a pujança brasileira da aliança entre a produção e a conservação, dominam a abundância ao caminhar no fluxo da natureza, onde se planta uma semente e se colhe uma espiga com 600.

Ser produtor rural é uma profissão sagrada. Não à toa, Jesus usa a agricultura como metáfora em muitas de Suas sábias parábolas. A produção e a criação são, de fato, grandes professoras. Sabemos que a tomada de decisão do dia a dia está intimamente conectada com os sinais da natureza. Um vento que uirou, uma nuvem “rabo de galo”, uma corredeira de formiga, um canto de passarinho. Por isso, por saberem observar e agir, os produtores rurais possuem uma sabedoria que poucos têm. Os homens e mulheres do campo sabem que, para colher, é necessário plantar e cultivar aquilo que se deseja como resultado final. Se eu plantar milho e esperar colher soja, estou precisando tomar aulas com os sábios do campo. Sabem, também, que para frutificar com qualidade, muitas vezes é preciso uma boa poda com a tesoura afiada e a técnica correta.

Os produtores rurais, ao contrário do que muitos acreditam, são os maiores guardiões da natureza brasileira e sabem manejá-la para gerarem frutos para os amigos que moram na cidade. A água limpa que bebem, o alimento que comem, a roupa que vestem, a bioenergia e biocombustível que utilizam, a chuva que se forma no fundo das propriedades, na reserva legal e na mata ciliar e resfria o calor excessivo do concreto e do asfalto urbanos. Tudo gerado pela arte de transformar o sol em abundância.

Portanto, convido vocês que parem um instante para admirar a mesa da ceia de Natal. Para cada ingrediente,

recomendem-se de uma história de superação e conquista que marcou vocês. Por trás de cada prato preparado com amor, agradeça aos seus bisavôs, avós, pais que abriram a mata virgem e conquistaram seu espaço para manejarem a natureza e colherem abundância. Essa história escrita por seus antepassados e que todo dia é escrita por vocês é muito abençoada e deve transbordar os seus corações de orgulho e gratidão.

Desejo, a todos vocês, que esta safra seja farta, que gere resultados acima do esperado, que as festas sejam renovadoras, que possamos nos reconectar com nossas famílias, nossos amigos, com nós mesmos, que meditemos e fortaleçamos nossa fé e nossa conexão com Deus e que possamos fazer votos de esperança e

transformação íntima, com muita saúde para trabalhar, sabedoria para falar e agir, prosperidade e abundância para caminhar e muita alegria para celebrar as pequenas conquistas do dia a dia.

Nós, profissionais do ramo do agro, e amigos que moram na cidade, agradecemos a vocês este ano que passou, mais um ano de muita parceria, em que, com os desafios e dificuldades, nos tornamos mais unidos, mais fortes, mais experientes.

Que possamos agradecer, também, as colheitas, almoços, jantares, dias de campo, exposições, shows, rodeios, pescarias, viagens e momentos de descanso, pois a natureza também ensina a importância do equilíbrio. Um feliz Natal e um próspero Ano Novo!



“

Nós, profissionais do ramo do agro, e amigos que moram na cidade, agradecemos a vocês este ano que passou, mais um ano de muita parceria, em que, com os desafios e dificuldades, nos tornamos mais unidos, mais fortes, mais experientes.”

Mariana Telles Rocha

Engenheira Agrônoma
MSc em Agricultura
Especialista em Agro mais rentável
(44) 99109-5775 ☎

Senar e Sindicato uma parceria de sucesso

Workshop AgroPro

No dia 10 de novembro, foi realizado com sucesso o workshop AgroPro na Casa do Leite do Parque de Exposições de Maringá. O evento atraiu uma participação diversificada, contando com mais de 20 pessoas, incluindo associados, diretores, estudantes, produtores rurais e colaboradores do Sindicato Rural de Maringá, além do condutor das atividades, Guilherme Tavares. Os objetivos principais do workshop AgroPro foram conscientizar e introduzir os participantes ao funcionamento do sistema sindical, destacando sua hierarquia tanto no contexto estadual, representado pelo Paraná, quanto no âmbito nacional, representado pelo Brasil. A abordagem adotada para se atingir esse propósito foi inovadora, utilizando um jogo interativo com um tabuleiro em 3D.



Operação de Drone

O Curso de Drone, ministrado pelo instrutor Xisto Roque e encerrado em 24 de agosto, proporcionou, aos participantes, uma imersão prática e teórica no universo da operação de drones. Durante o programa, os alunos adquiriram habilidades essenciais para o manuseio seguro e eficiente de drones, explorando aplicações em diversas áreas, como mapeamento, agricultura de precisão e cinematografia aérea. A experiência do instrutor Xisto Roque contribuiu significativamente para a qualidade do curso, oferecendo insights valiosos sobre as tecnologias e práticas mais recentes na utilização de drones. O encerramento do curso marcou o desenvolvimento das habilidades dos participantes na operação responsável dessa tecnologia emergente.





Família e Qualidade de Vida para Idosos

O Curso Família e Qualidade de Vida para Idosos, realizado em 24 de agosto na extensão de base em Itambé, em parceria com a Secretaria de Saúde local, proporcionou uma abordagem abrangente sobre a importância da qualidade de vida na terceira idade.

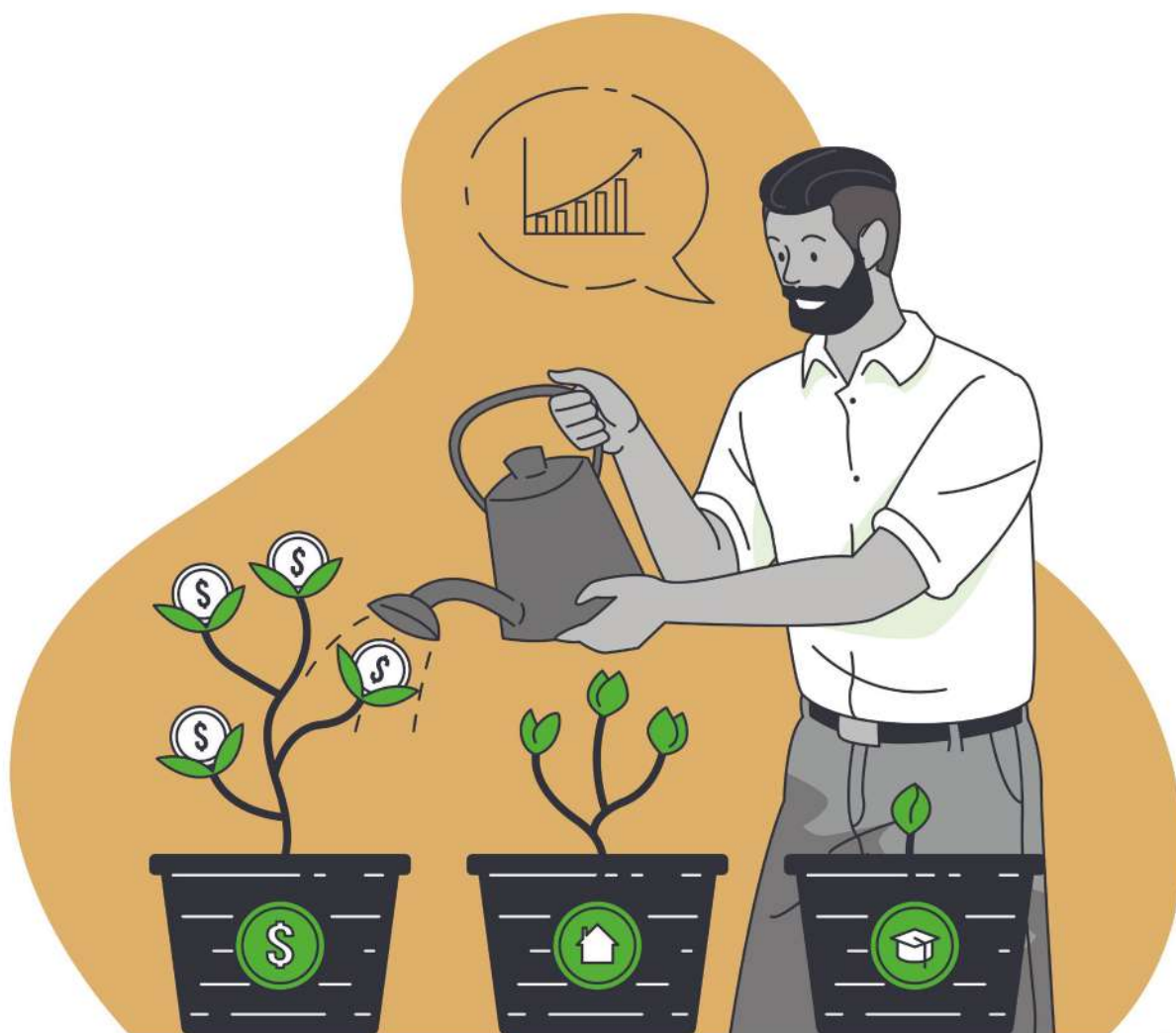
Sob a instrução especializada de Ethiene Serrano, os participantes receberam orientações práticas e teóricas para promoverem o bem-estar dos idosos, destacando temas como saúde física, mental e social. A colaboração entre o Sindicato Rural de Maringá, a Secreta-

ria de Saúde de Itambé e a expertise da instrutora contribuíram para um curso educativo e relevante, visando a melhoria da qualidade de vida da população idosa em Itambé.

Manejo e Ordenha

O Curso de Manejo e Ordenha, realizado em novembro no Sindicato Rural de Maringá e na Fazenda Experimental da UEM, foi essencial para os profissionais da agropecuária e estudantes envolvidos. Ministrado pelo instrutor Thiago Bardy, o evento proporcionou, aos participantes, conhecimentos práticos e teóricos sobre técnicas avançadas de manejo e ordenha de animais, enfatizando boas práticas para otimizar a produção leiteira. A abordagem do instrutor e as instalações nos locais do curso garantiram uma experiência enriquecedora, contribuindo para o aprimoramento das habilidades dos participantes no setor agropecuário.





Como investir em renda fixa e ainda incentivar o agronegócio

Os investimentos em renda fixa continuam sendo uma boa opção para o investidor brasileiro.

O cenário de investimentos em renda fixa segue avançando no Brasil. A notícia não poderia ser diferente, afinal, em dois anos, a taxa básica de juros (Selic) subiu de 2% no começo de 2021 para os atuais 12,25%, e apesar de o Banco Central já ter iniciado o aperto monetário e a inflação apresentar certa estabilidade, os rendimentos de renda fixa continuam atra-

entes. A cautela, no entanto, fica em relação ao prazo do investimento.

Para curto e médio prazo, ativos pós-fixados podem ser mais interessantes, já que vão acompanhar a Selic atual. Já para investimentos mais longos, os ativos indexados à inflação são uma opção que possibilita ganhos acima do IPCA.

Veja algumas opções de ativos em renda fixa

A renda fixa é uma classe de investimentos em que é possível saber quais serão os ganhos ou, pelo menos, como eles serão calculados. Os títulos de renda fixa podem ser emitidos pelo Governo Federal, por bancos, instituições financeiras ou empresas. Isso permite uma ampla variedade de ativos, com diferentes riscos, prazos, rentabilidades e liquidez.

Entre as opções de renda fixa que investem no agronegócio estão as LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio) e os CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio).

As LCAs são voltadas para quem tem um perfil mais conservador. Elas são isentas da cobrança do Imposto de Renda e cobertas pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), que garante o pagamento ao credor caso a instituição financeira não honre os pagamentos. O capital investido nestes títulos é usado para empréstimos destinados a produtores rurais e cooperativas. O valor mínimo para se investir em um LCA varia, mas geralmente é de R\$1.000.

Há a opção de títulos prefixados - quando a taxa é definida no momento da aplicação - ou pós-fixados - o investidor escolhe um indicador para definir o desempenho da sua aplicação.

Os CRAs são outro tipo de investimento em renda fixa. Empresas que operam no setor podem adiantar o pagamento de mercadorias, por exemplo. Essas dívidas são transformadas em CRA e, assim, ficam disponíveis para o acesso dos investidores. Com isso, a empresa recebe o dinheiro adiantado para dar continuidade aos seus negócios ou investir em algum projeto. Já os investidores ganham conforme as contas forem pagas pelos devedores da companhia. Diferente das LCAs, os CRAs são indicados para perfis mais moderados. Eles possuem o rendimento composto por uma taxa prefixada somada a um índice de inflação, como o IPCA, por exemplo. O pagamento dos juros ocorre de maneira semestral ou anual. São isentos do Imposto de Renda, mas não contam com a proteção do FGC. O valor mínimo investido também costuma ser R\$ 1.000.

“

O auxílio de um assessor de investimentos é fundamental na hora de montar uma carteira de investimentos. Ele é o profissional capacitado para otimizar os lucros e mitigar os riscos”



Ronaldo Ghiraldelo

Assessor de Investimentos da SVN

☎ 44 99972-8172

Assessoria de investimentos

No entanto, essas não são as únicas opções de renda fixa. Há também os fundos de investimentos, CDBs, LCIs e CRIs, além do Tesouro Direto. Por isso, o auxílio de um assessor de investimentos é fundamental na hora de montar uma carteira de investimentos. Ele é o profissional capacitado para otimizar os lucros e mitigar os riscos. O assessor de investimentos é quem vai definir, junto ao cliente, qual é a estratégia mais eficiente para aquele momento. Ele tem o conhecimento sobre as opções dos produtos do mercado financeiro, taxas de corretagem e está sempre atento às mudanças no cenário econômico, sabendo assim que direção seguir.

NR 31

*Departamento de Saúde
e Segurança do Trabalho:
Uma reflexão que
gera bons resultados*

Qual a importância da prevenção de acidentes com máquinas agrícolas?

Essa é uma pergunta que, antes mesmo da resposta, merece uma atenção redobrada, devido à sua importância em tempos de aumento e grandes mudanças tecnológicas introduzidas na agricultura moderna.

Sabemos que no Brasil o produtor rural ainda tem receio de lidar com muitas mudanças por inúmeros motivos. Um deles é a falta de uma comunicação direta, clara e objetiva.

Diante disso, vê-se uma necessidade de mudança radical no comportamento

dos envolvidos no setor agropecuário. Exemplo disso é o número histórico de acidentes envolvendo máquinas agrícolas (Rev. Cultivar 2020), bem como estudos que mostram que, no Brasil, a principal causa de acidentes com tratores e máquinas agrícolas é a falta de atenção durante a operação.

Por isso, para colher bons frutos é preciso investir em capacitação dos trabalhadores do campo, por meio de conscientização quanto à operação correta que, conseqüentemente, trará segurança, produtividade e diminuição dos

acidentes por falta de atenção.

Nós, do Sindicato Rural de Maringá, sabemos dessa importante tarefa e estamos preparados para melhor atender a essa demanda. Com esse objetivo, estruturamos o departamento SST que, além de deixar sua propriedade em conformidade com a norma regulamentadora (NR31/2005), realiza um plano de ação por meio de acompanhamento técnico, objetivando sempre a saúde, a segurança, o conforto e a produtividade no agro.



Gerson Nunes Ferreira

Coord. Técnico de Saúde e Segurança do Trabalho



Conheça as linhas de financiamento da pecuária brasileira

As linhas de financiamento desempenham papel crucial no setor da pecuária no Brasil, fornecendo suporte financeiro essencial para os produtores rurais, sejam eles pequenos, médios ou grandes, desenvolverem suas atividades de maneira sustentável e rentável.

A classificação do porte do produtor rural, segundo o BACEN-Banco Central do Brasil, é dada pela Receita Bruta Agropecuária a ser auferida por ele, ficando assim:

Demais produtores

Acima de R\$ 3 milhões por CPF;

PRONAMP

Até R\$ 3 milhões por CPF;

PRONAF

Renda Bruta Familiar apurada nos últimos 12 meses de até R\$ 500 mil, com área de até quatro módulos fiscais (consultar o município) e mínimo de 50% da renda bruta familiar oriunda da exploração agropecuária e não agropecuária do estabelecimento.

O seu acesso permite aos produtores investirem em tecnologias modernas e inovações na pecuária. Isso inclui a adoção de práticas sustentáveis, melhoramento genético, uso de tecnologias de manejo e sistemas integrados, contribuindo para o aumento da produtividade e eficiência. Ainda, esses financiamentos facilitam a modernização das instalações e infraestrutura

nas propriedades como a construção de instalações adequadas para o manejo do gado, aquisição de equipamentos modernos e sistemas de gestão eficientes.

O acesso ao financiamento também auxilia os produtores a lidar com desafios e a se adaptarem às condições adversas, como eventos climáticos extremos ou flutuações nos preços dos produtos pecuários, uma vez que o setor pecuário desempenha papel significativo na geração de empregos e no desenvolvimento econômico regional.

É bom se lembrar que investimentos em tecnologia e práticas modernas tornam a pecuária brasileira mais

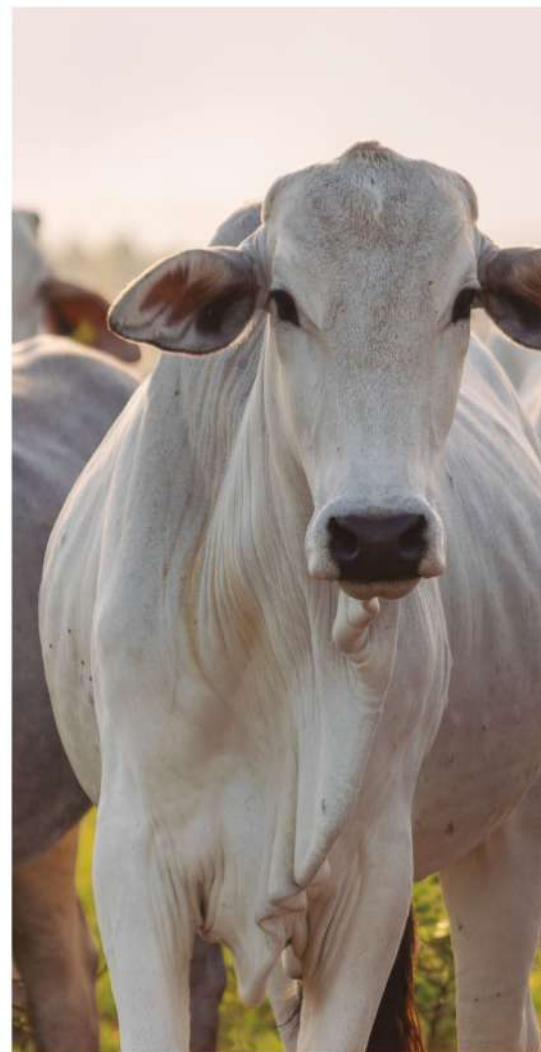


competitiva no mercado internacional, ajudando a consolidar a posição do país como um importante produtor e exportador de carne.

Além dos programas do governo, os produtores também podem buscar financiamento em instituições financeiras privadas, cooperativas de crédito e bancos comerciais, que muitas vezes oferecem linhas de crédito específicas para a pecuária.

Portanto, as linhas de financiamento para a pecuária no Brasil podem variar ao longo do tempo e estão sujeitas a mudanças nas políticas governamentais e nas instituições financeiras. Algumas das principais fontes de financia-

O acesso ao financiamento também auxilia os produtores a lidar com **desafios** e a se adaptarem às condições adversas, como eventos climáticos extremos ou flutuações nos preços dos produtos pecuários, uma vez que o setor pecuário desempenha papel significativo na geração de empregos e no desenvolvimento econômico regional.



Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)

Oferece linhas de crédito para agropecuaristas familiares, com crédito do PRONAF Custeio. Para investimento, o PRONAF Mais Alimentos é o mais adequado, servindo para a aquisição de matrizes, reprodutores, sêmen e embriões.

Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP)

Destinado a médios produtores rurais, este programa oferece condições especiais de financiamento ou custeio para diversas atividades, incluindo a pecuária.

Programa de Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RENOVAGRO)

É a antiga linha de crédito denominada de ABC+. Possui diversas finalidades e modalidades, dentre elas, os mais específicos para a pecuária são o RENOVAGRO Recuperação e Conversão, RENOVAGRO Integração, RENOVAGRO Ambiental, RENOVAGRO Manejo de resíduos e RENOVAGRO Manejo dos Solos.

Programa Infraestrutura Produtiva Pecuária (Investimento CAIXA)

Permite investimento fixo para formação ou recuperação de pastagens, construção e reforma de instalações para criação e manejo animal e investimento semifixo para a aquisição de matrizes e reprodutores bovinos.

BNDES Agro

Facilita, ao produtor, o financiamento voltado à armazenagem das agroindústrias de carnes e leite.

Bradesco Custeio Pecuário

Cobre despesas de manutenção da pecuária, como compra de sal mineral, ração, medicamentos e aquisição de animais para recria e engorda. Pode ser usado, também, para serviços de mão de obra e limpeza de pastagens.

BB Investe Agro (Banco do Brasil)

Crédito para aquisição de bens (inclusive de animais) e serviços relacionados com a atividade agropecuária.

Segundo o assessor de agronegócios do Banco do Brasil, o engenheiro agrônomo Antônio José Cecílio, que também é membro do Comitê Gestor da Pecuária Moderna de Maringá e região, o setor da pecuária urge se modernizar e, para tanto, o pecuarista deve tratar a pastagem como uma lavoura temporária (de grãos) que requer conservação de solos, bem como cuidados com a água, correção de solos e adubação de implantação e de manutenção (como em tratamentos culturais da pastagem), além de melhorias de manejo, pois só assim alcançará lucratividade igual ou superior à

da agricultura empresarial. De acordo com Cecílio, para conseguir isso, o Banco do Brasil, ao qual representa, contribui de forma a dar assistência creditícia por meio de suas linhas de crédito oficiais ou próprias.

É importante ressaltar que as condições de financiamento, taxas de juros e requisitos podem variar, e é aconselhável que os produtores entrem em contato com as instituições financeiras ou órgãos governamentais para obterem informações atualizadas sobre as opções disponíveis.





Adjudicação extrajudicial de imóvel

Os procedimentos extrajudiciais têm ficado cada vez mais comuns, o que ajuda, dentre outras coisas, a reduzir a quantidade de processos que assolam o Judiciário.

A adjudicação de imóvel (também é possível com bens móveis e até rendimentos, por exemplo) é o ato de transferência de propriedade que pode ocorrer tanto judicial quanto extrajudicialmente.

A parte interessada pode, perante o Cartório de Registro de Imóveis – CRI – competente, acompanhada de advogado, requerer a adjudicação do imóvel objeto de compra e venda.

Para tanto, inicialmente, é necessário se protocolar, perante o próprio CRI, requerimento de notificação extrajudicial com a finalidade de se constituir em mora a parte que está obrigada em outorgar a competente escritura pública de transmissão de propriedade.

De posse do comprovante de quitação do contrato de compra e venda, da comprovada notificação não atendida, para fins de constituição em mora, dos dados relativos à identificação do imóvel e das partes envolvidas, será preciso requerer a lavratura de ata notarial, a ser lavrada por tabelião.

Além disso, são necessárias certidões

relativas a ações judiciais (tanto da localidade do imóvel quanto das partes) a fim de demonstrar a inexistência de demandas envolvendo o contrato objeto do pedido de adjudicação.

Não é necessário comprovar o prévio registro do respectivo contrato de compra e venda do imóvel.

Também não é necessária a prova de regularidade fiscal do vendedor. Ressalte-se que, como em qualquer compra e venda de imóvel, é possível que a alienação seja considerada fraudulenta caso haja prévia inscrição em dívida ativa e o então proprietário não tenha, comprovadamente,



reservado montante suficiente para pagamento do respectivo débito.

Por fim, é necessário comprovar o pagamento do imposto referente à transmissão de propriedade do imóvel (ITBI).

Preenchidos os referidos requisitos da lei, o oficial responsável do CRI promoverá o registro de propriedade em nome do comprador.

Assim, nota-se que a possibilidade de realização de atos extrajudiciais, anteriormente permitidos apenas de forma judicial, tende a facilitar, agilizar e trazer economia para as partes interessadas, limitando as discussões judiciais para os casos em que efetivamente sejam necessárias, sendo que as partes devem, sempre, estar acompanhadas de advogado, a fim de que sejam assegurados os direitos previstos em lei.

Não é necessário comprovar o prévio registro do respectivo contrato de compra e venda do imóvel.



Fábio Lamonica Pereira

lamonica@lamonica.adu.br ✉ Aduogado em Direito Bancário e do Agronegócio

Startup de Maringá pagou R\$ 30 mil a produtores rurais por matas preservadas

Proposta da Jiantan é remunerar produtores pelo serviço de sequestro de carbono da natureza

A Jiantan, que remunera produtores rurais pelo sequestro de carbono da natureza por suas matas preservadas, o que gera bônus comercializáveis, pagou o total de mais de R\$ 30 mil aos inscritos no site da plataforma. Até o momento, todos que se cadastraram foram remunerados pela totalidade ou parte da área de mata preservada comprovada.

Um dos produtores que se beneficiou com os bônus de carbono foi o produtor rural e presidente do Sindicato Rural de Maringá (SRM), José Antônio Borghi. Ele teve 41,52 hectares de área avaliados como área preservada, conforme critérios do Instituto Água e Terra (IAT), e recebeu o valor de R\$ 9.997,29 em pagamento pelo que a Jiantan considera “serviços ambientais prestados”.

Borghi soube da possibilidade em reuniões no sindicato, quando a solução foi apresentada. “Eu achei a alternativa interessante, possibilitando alguma



“

Eu achei a alternativa interessante, possibilitando alguma remuneração pelas áreas cobertas de mata. Além de incentivar a preservação, contribui sendo mais uma fonte de renda”

José Antônio Borghi

Produtor rural e presidente do Sindicato Rural de Maringá

remuneração pelas áreas cobertas de mata. Além de incentivar a preservação, contribui sendo mais uma fonte de renda”, diz.

O produtor diz que participará todos os anos e destaca que, para participar, não teve qualquer despesa. “O processo será automático”, diz. Ele acrescenta que o sindicato oferece apoio para quem ainda não conhece a plataforma. “No sindicato, temos profissionais capacitados para atender os filiados e ajudar os produtores que desejam cadastrar áreas de matas nativas para participar”.

Quem também já colhe os frutos da solução oferecida pela Jiantan é a produtora rural Roseli de Fátima Celestino. Com um sítio de 89 alqueires na região de Iuatuba, Roseli diz que a lida no campo é herança de família, história iniciada com o avô, que começou tudo como arrendatário. As principais culturas praticadas são soja, milho, aveia e trigo. Recentemente, Roseli soube da possibilidade da remuneração por área de mata preservada, também por meio da apresentação da Jiantan no SRM. “Temos excedente de mata ciliar, que é uma vegetação que faz parte de uma reserva legal que prote-

ge o rio que passa na propriedade”. A produtora teve 15,46 hectares de área preservada avaliados, conforme critérios estabelecidos pelo IAT, e recebeu R\$ 3.723,27 em pagamento pelos serviços ambientais prestados.

“Ouvimos com frequência sobre a responsabilização do agro por tudo, mas o meio urbano gera muita poluição. Essa remuneração pela área que preservamos é uma valorização para quem planta e produz e acaba incentivando a preservação. Indiquei para várias amigas da Comissão de Mulheres da Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná)”, diz Roseli.

Segundo o idealizador da Jiantan João Berdu, boa parte dos produtores cadastrados foram remunerados em quase 100% em relação ao tamanho da área preservada cadastrada, mas ainda há produtores com bônus a receber.

Para a remuneração, é necessário que um comprador que queira comprar bônus de carbono para atenuar ou compensar suas emissões do gás na natureza se interesse pelo negócio. O comprador pode ser aleatório ou fazer a compra de algum produtor específico, conforme o interesse comercial.



“

Ouvimos com frequência sobre a responsabilização do agro por tudo, mas o meio urbano gera muita poluição. Essa remuneração pela área que preservamos é uma valorização para quem planta e produz e acaba incentivando a preservação. Indiquei para várias amigas da Comissão de Mulheres da Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná)”

Roseli de Fátima Celestino
Produtora Rural

“A empresa que está comprando pode indicar o produtor. Uma construtora que queira compensar carbono e queira vender um apartamento com carbono pago pode tratar com um produtor cliente dela, inscrito na Jiantan a compra dos bônus”, exemplifica.

Além de mapear e de validar as áreas cadastradas com um software que alia inteligência artificial, a Jiantan faz o intermédio da compra de bônus de carbono gerados pelas áreas preservadas dos produtores. Em geral, a fila funciona por ordem de inscrição, sendo que podem ser vendidos os bônus equivalentes à área total ou parte. O produtor pode acompanhar tudo por meio da plataforma.

Os primeiros pagamentos aos produtores foram feitos a partir da compra realizada pela Sancor Seguros.

Inscrição

Interessados podem se inscrever na plataforma, fornecendo dados como o Cadastro de Produtor Rural (CAR). A Jiantan mapeia a área preservada e calcula a quantidade de hectares, além de comprovar a idade da área preservada.

A quantidade de bônus gerada fica disponível no painel do produtor, onde podem ser verificados status das vendas, resgate de saldo e outros detalhes. Por sua vez, as empresas interessadas nos bônus podem comprar de produtores aleatoriamente ou es-

colher. “O agricultor tem liberdade para negociar a comercialização dos seus bônus com parceiros”. Atualmente, a startup de cinco sócios tem trabalho para aprimorar e expandir a atuação da plataforma, que pode ser acessada pelo site www.jiantan.com.br.



A CAMPOS VERDES possui o DNA de quem entrega **sustentabilidade, produtividade e qualidade**

A Campos Verdes conta com uma Unidade de **Tratamento de Sementes** em Maringá, onde proporciona um tratamento completo para o produtor que engloba, Fungicida, Inseticida, Enraizadores e Biológicos para a aderência dos respectivos produtos.

Proporcionando mais segurança e comodidade para o produtor rural, que pode obter sementes com tratamento mais uniforme e sem riscos de intoxicação.

**sintese**
agro science

Os biológicos favorecem o equilíbrio do solo, promovem o aumento dos teores de matéria orgânica ao longo do tempo e auxiliam na recuperação de áreas ao contribuir com a disponibilidade de macro e micronutrientes essenciais para o crescimento das plantas.

Com raízes sólidas e muito conhecimento técnico, a Sintese Agro Science desenvolveu um portfólio único de produtos, voltados à PRODUÇÃO, NUTRIÇÃO e POTENCIALIZAÇÃO dos resultados da sua lavoura.



Conexão

SindRural

Dedicamos essa seção da nossa revista à memória de uma mulher extraordinária, Maria José dos Reis Luca, que partiu de nosso convívio no último mês de outubro. Não poderíamos deixar de prestar uma homenagem à Maria José, que não era apenas uma amiga querida, mas também uma associada dedicada do Sindicato Rural de Maringá, onde sua presença era marcada pela paixão pela agricultura.

Seu envolvimento ativo na Comissão de Mulheres revelava não apenas sua habilidade organizacional, mas principalmente sua capacidade de criar laços verdadeiros de amizade. Maria José deixou um legado significativo, não apenas nas fileiras do sindicato, mas nos corações de todos que tiveram o privilégio de conhecê-la. Embora sua partida tenha ocorrido de maneira prematura, Maria José deixa

para trás um legado de boas lembranças. Sua dedicação incansável e espírito generoso continuarão a ser lembrados como fonte de inspiração para todos. À família e aos amigos, estendemos nossas mais sinceras condolências. Que encontrem conforto nas lembranças compartilhadas e na certeza de que Maria José dos Reis Luca vive eternamente em nossos corações.





*Uma vida sem saudades é
uma vida sem momentos
memoráveis.*





Aniversário dos **associados**

Janeiro

Luadir Piccinin	1
Onofre Bolotti	4
Ricardo Yoshihiko Komagome	4
Angelo Celestino	5
Fatima Gonçalves Brugin	12
Vanderlei Roberto Sarri	12
Emerson Penachiotti	12
Iualdo De Oliveira	14
Jose Antonio Borghi	16
Fumio Kuroda	17
Sebastiao Pitarelli	19
Sebastiao Pauesi	20
Karina Rodrigues Honorato	20
Antonio Molonha	21
Joao Pedro Volpato	21
Marcelo Barbosa De Souza	26
Oswaldo Pouh	28
Eliacir Sillia	28

Fevereiro

Moacir Manetti	1
Reginaldo Aparecido Rosa	2
Renato Luiz Bortolasci	3
Joao Ricardo Vieira Jorge	4
Ademir Cumani	5
Maria Claudia Naronha Dutra De Menezes	7
Egídio Nani Junior	8
Kyuhei Komagome	9
Larissa Lorena Gallassini	9
Guilherme Augusto Sapata	10
Flavio Balbino Baveloni	12
Roberto Carlos Pola	12
Nelson Volpato	13
Lucas Vernier Fries	14
Hasue Komura Ito	15
Antonio Carlos Pepi	16
Dhiego Brambilla	18
Leonardo Bueno Da Silua Netto	24
Paulo Jucemar Coral	24
Ettore Segarini Dolfini	25
Tadeus Francisco Bastiani	25

Março

Adenilson Crug	5
Deuanilde Alexandrino Boatto	6
Joao Dolphine	7
Cesar Rogerio Visioli	9
Luiz Versari	9
Robson Jose Laureiro Aceti	10
Aguinelo Luiz Feltrin	11
Claudemir Paschoeto	11
Claudio Lopes	11
Paulo Ubaldini Vier	11
Valdir Antonio Alves	11
Cesar Augusto Schimit	13
Rui Yoshio Tamura	14
Jose Campagnolli	21
Nereu Meneguette	22
Robinson Vido	24
Orlando Lopes	25
Ricardo Nunes Carreira	26
Iualdo Meneguette	27
Fernando Paveggi Brambilla	28
Joao Aparecido Bortolasci	29
Nilso Guedes	29
Dalton Makio Komagome	31
Simone Cristina Brambilla	31



TROUXINHA DE PEIXE COM ABOBRINHA

Menu da Marilaine

Ingredientes

- ½ kg de filé de tilápia (parte grossa)
- 1 abobrinha menina fatiada bem fina em sentido longitudinal
- 500g de molho de tomate caseiro
- 1 xícara de chá de cheiro verde picado
- 1 colher de café de orégano
- Sazon salada
- Sal e pimenta a gosto
- Manteiga para untar
- Azeite para regar

Modo de preparo

- Tempere o peixe e a abobrinha separadamente com sal, pimenta e Sazon.
- Em um refratário untado coloque o molho de tomate.
- Pegue as fatias de abobrinha, coloque-as uma ao lado da outra e no meio disponha um filé e faça um pacotinho. Fala isso com todo o peixe e abobrinha.
- Coloque os pacotinhos no refratário em cima do molho.
- Por cima, distribua o cheiro verde e orégano, regue com azeite e coloque no forno até assar.
- Sirva com arroz.

Essa e várias outras delícias, você encontra no livro de receitas "Avós do Agro", idealizado pela Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá e lançado no dia 26/07/2021, em comemoração ao dia dos avós. Acesse pelo QR Code.





Amor e renovação

É o que **desejamos** para
todos nossos associados,
parceiros e colaboradores.

Feliz Natal e um 2024
de muitas realizações!

